



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**DESNUTRIÇÃO INTRA-HOSPITALAR EM IDOSOS: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR**

Aline Maciel Cichelero<sup>a</sup>, Bianca da Silva Valandro<sup>a</sup>, Eduarda Arenhardt Hofman Matias<sup>a</sup>, Érica Bortolozzo<sup>a</sup>, Amanda Mello<sup>b</sup>, Joana Zanotti<sup>b\*</sup>

<sup>a</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.

<sup>b</sup> Docente do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.

**\*Joana Zanotti (Orientador)**

FSG – Centro Universitário, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,  
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472  
Email: joana.zanotti@fsg.edu.br

**Palavras-chave:**

Desnutrição. Equipe Interdisciplinar. Terapia Nutricional. Internação Hospitalar.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A desnutrição intra-hospitalar é responsável por diversas complicações ao paciente, pois quando comparada a um paciente bem nutrido é visível o aumento no tempo de internação, mortalidade e seu mal-estar geral (FIDELIX et al., 2013). Sabe-se que muitos pacientes tem maior dificuldade em manter seu corpo nutrido, como por exemplo, os idosos, pois o envelhecimento leva o organismo a sofrer alterações físicas e anatômicas, como a perda de massa muscular, de dentes e a redução de palatabilidade (FIDELIX et al., 2013). Devido à grande importância do estado nutricional de um paciente internado e o aumento do índice de mortalidade por desnutrição intra-hospitalar, esse estudo tem como objetivo alertar e identificar a melhor forma de tratar e contribuir para a melhora do idoso hospitalizado em relação a sua nutrição e qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão com artigos acadêmicos dos anos de 2004 a 2019, que foram pesquisados nos sites Google acadêmico, SciELO, nos idiomas português e espanhol, através dos termos de busca “dietas nutricionais”, “intercorrências nutricionais”, “desnutrição intra-hospitalar em idosos” e “cuidados da enfermagem com idoso desnutrido”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A identificação precoce da atual situação nutricional do idoso no momento de admissão na unidade de saúde é fundamental para dar início ao tratamento nutricional terapêutico mais adequado, melhorando a perspectiva de tempo de internação e agravamento do atual estado clínico do paciente (ARRUDA et al., 2019). Pacientes idosos desnutridos apresentam maiores índices de morbidade e mortalidade, podendo desenvolver complicações como pneumonia, sepse e lesões por pressão, prolongando a cicatrização de feridas,

aumentando a dependência dos cuidados da enfermagem e aumentando o tempo de permanência hospitalar (SILVA et al., 2019). A deficiência de micronutrientes na dieta pode trazer deficiência de ferro, viabilizando o surgimento de anemia, incapacidade do corpo de combater infecções, problemas de sistema nervoso e deficiência em vitaminas (SOUZA, 2016), por isso, a avaliação nutricional do paciente idoso deve ser criteriosa e padronizada, a partir de histórico clínico, avaliação de exames laboratoriais, indicadores antropométricos (medida de cintura-quadril, medida de circunferência abdominal) e o Índice de Massa Corpórea (IMC) (SAMPAIO, 2004). A investigação clínica ajuda prevenir, diagnosticar e educar de maneira integral e sistematizada (ALVARADO-GARCÍA et al., 2017). A atuação da equipe multidisciplinar de forma integrada tem grande importância para o cuidado no tratamento nutricional de cada paciente, pois trabalham juntos pela mesma causa, sendo que o trabalho da equipe deve ser gradual, comunicativo e com a contribuição de cada área, fazendo com que o tempo de internação diminua. Dentre os profissionais da equipe, encontram-se médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros (OLIVEIRA, 2016). Apesar da alimentação do paciente idoso ser atribuída à equipe de nutrição, o enfermeiro também tem papel importante, considerando os hábitos alimentares, aceitação e tolerância da dieta por parte do paciente. A avaliação de Enfermagem auxilia a identificar as necessidades nutricionais, avaliando se as metas nutricionais foram atingidas, sejam elas ofertadas com dieta enteral ou parenteral. O enfermeiro também pode avaliar se o paciente está se adaptando com a aparência, sabor, cor, textura ou aroma do alimento, pois a alimentação, além de nutritiva, precisa estimular o prazer no momento da refeição (GONÇALVES et al., 2019). Outra questão relevante a ser considerada, é a saúde bucal do idoso, pois o uso de prótese dentária ou a falta dela dificultam a ingestão de determinados tipos de alimentos, fazendo com que o paciente se sinta desconfortável e opte por ingerir alimentos de fácil mastigação, muitas vezes menos nutritivos (OLIVEIRA, 2016). **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a desnutrição intra-hospitalar em idosos, pode trazer agravamento do quadro clínico, aumento de tempo de internação, morbidade e mortalidade, por isso ela deve ser diagnosticada precocemente, visando estipular o melhor cuidado interdisciplinar. O Enfermeiro é o profissional da saúde que mais tem contato assistencial com o paciente, por isso a importância de avaliar se a terapia nutricional está sendo efetiva.

## REFÊRENCIAS

ALVARADO-GARCÍA, Alejandra; LAMPREA-REYES, L.; MURCIA-TABARES, K. La nutrición en el adulto mayor: una oportunidad para el cuidado de enfermería. **Enfermería universitaria**, v. 14, n. 3, p. 199-206, 2017.

ARRUDA, Nívola Beatriz Mendonça de. Perfil Nutricional de Idosos Internados na Emergência de um Hospital Escola no Recife-PE. in: VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 6, 2019, Recife. **Perfil Nutricional De Idosos Internados Na Emergência De Um Hospital Escola No Recife-PE**. Recife: Cieh, 2019. p. 1-10. Disponível em:

[https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO\\_EV125\\_MD1\\_SA3\\_ID1952\\_10062019172823.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA3_ID1952_10062019172823.pdf). Acesso em: 9 ago. 2021.

FIDELIX, Marcia Samia Pinheiro; DE FRANÇA SANTANA, Anatacha Ferreira; GOMES, Jessica Rodrigues. Prevalência de desnutrição hospitalar em idosos. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 5, n. 1, p. 60-68, 2013.

GONÇALVES, Thiago José Martins et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. **Braspen J**, v. 34, n. 2, p. 2-58, 2019.

OLIVEIRA, Juliana Aparecida de et al. Atuação da equipe multidisciplinar na redução da desnutrição em pacientes hospitalizados: revisão integrativa. 2016.

SAMPAIO, Lílían Ramos. Avaliação nutricional e envelhecimento. **Revista de Nutrição**, v. 17, p. 507-514, 2004.

SILVA, Daisy Jacqueline Sousa; DA SILVA GUIMARÃES, Vanessa Aryelly Marques; FERRAZ, Josiane da Rocha Silva. Perfil Nutricional de Idosos internados em um hospital público na cidade de Caxias-MA: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. e3984931, 2019.

SOUZA, Rudson Edson Gomes. Saúde e Nutrição. **São Paulo: Cengage Learning**, 2016.